



Journal of Nursing

Revista de Enfermagem

UFPE On Line

ISSN: 1981-8963

REVIEW OF BOOK

GUIDELINES FOR THE PREVENTION OF INTRAVASCULAR CATHETER-RELATED INFECTIONS

DIRETRIZES PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES ASSOCIADAS A CATETERES INTRAVASCULARES

DIRECTRICES PARA LA PREVENCIÓN DE LAS INFECCIONES ASOCIADAS A LOS CATÉTERES INTRAVASCULARES

Gustavo Dias da Silva. Enfermeiro, Especialista em Neonatologia, Aluno do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial/MPEA/EEAAC/UFF. Membro do Núcleo de Pesquisas em Cidadania e Gerência em Enfermagem/NECIGEN. Diretor de Enfermagem da Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: gustavodias@me.ufrj.br

Viviane Saraiva de Almeida. Enfermeira, Especialista em Saúde Coletiva e Pediatria/Neonatologia, Aluna do Programa de Mestrado Profissional em Saúde Materno-Infantil/MESP-MI/Faculdade de Medicina/UFF. Vice-diretora de Enfermagem da Maternidade-Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: vivianesaraiva@hotmail.com

Danielle Lemos Querido. Enfermeira, Especialista em Oncologia, Aluna do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/EEAN-UFRJ. Coordenadora de Enfermagem da Unidade Neonatal da Maternidade-Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRN. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: daniellelemos@ig.com.br

Ana Paula Vieira dos Santos Esteves. Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Doutoranda do Programa de Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva/PPGBIOS. Coordenadora do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Perinatal da Maternidade-Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRN. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: serraenf@uol.com.br

Juciene Paiva Oliveira dos Santos. Enfermeira, Residente em Saúde Perinatal do Programa de Residência Integrada Multiprofissional da Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRN. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: jucienfa@hotmail.com

Tatiana Flávio Rezende. Enfermeira, Residente em Saúde Perinatal do Programa de Residência Integrada Multiprofissional da Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRN. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: tatianafrezende@gmail.com

Guideline é uma palavra do vocabulário inglês que traduzido para o português significa “diretriz”. Em diversas áreas *Guidelines* são desenvolvidos com o propósito de sistematizar as melhores evidências científicas a respeito de um determinado assunto, traçando diretrizes e recomendações adequadas de acordo com cada situação. Nesse sentido, a presente resenha tem o objetivo de apresentar para o público da área de saúde em geral, em especial para a enfermagem, a publicação mais atual do CDC (*Centers for Disease Control and Prevention*) fornecendo subsídios para prevenção de infecção associada a cateteres intravasculares.

A publicação “*Guideline for the Prevention of Intravascular Catheter-Related Infections*”, disponibilizada a partir de 2011, possui 83 páginas e ainda não ganhou uma versão em português.

Foi construída de forma conjunta por um

grupo de trabalho liderado pela *Society of Critical Care Medicine* (SCCM), em colaboração com a *Infectious Diseases Society of America* (IDSA), *Society for Healthcare Epidemiology of America* (SHEA), *Surgical Infection Society* (SIS), *American College of Chest Physicians* (ACCP), *American Thoracic Society* (ATS), *American Society of Critical Care Anesthesiologists* (ASCCA), *Association for Professionals in Infection Control and Epidemiology* (APIC), *Infusion Nurses Society* (INS), *Oncology Nursing Society* (ONS), *American Society for Parenteral and Enteral Nutrition* (ASPEN), *Society of Interventional Radiology* (SIR), *American Academy of Pediatrics* (AAP), *Pediatric Infectious Diseases Society* (PIDS), e *Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee* (HICPAC), e destina-se a substituir o *Guideline* anterior, publicado pela mesma instituição em 2002.

O texto é composto por 4 tópicos, a saber: Nota aos Leitores, Introdução, Síntese das

Recomendações e Informação Prática, sendo os 2 últimos subdivididos respectivamente, em 23 e 27 temáticas específicas pertinentes ao assunto. As referências vêm ao final, sendo em sua maioria fontes atuais com até 10 anos de publicação.

Logo no início da leitura, em sua nota aos leitores, é esclarecido aos mesmos que essa Diretriz foi desenvolvida para profissionais de saúde que inserem cateteres intravenosos e para pessoas responsáveis pela vigilância e controle de infecções hospitalares, ambulatoriais e domiciliares, provendo recomendações baseadas em evidências, prática muito recomendada atualmente na área da saúde.

Ainda neste capítulo, trazem algumas áreas de destaque, que posteriormente reforçam e julgam relevantes para a prevenção desse tipo de infecção, tais como: educação e treinamento de profissionais de saúde que inserem e mantêm cateteres intravasculares, uso de precauções com barreiras estéreis máximas durante a inserção de Cateter Vascular Central (CVC), uso de clorexidina alcoólica com concentração superior a 0,5% para antissepsia de pele e evitar a substituição rotineira dos cateteres venosos centrais como estratégias de prevenção de infecção. Segundo a publicação, o uso de cateteres venosos centrais de curto prazo impregnados com antisséptico/antibiótico e coberturas esponjosas impregnados com clorexidina podem ser estratégias recomendadas caso as taxas de infecção não reduzirem com as medidas tradicionais.

Cada recomendação foi classificada seguindo as categorias do *Oxford Center for Evidence-Based Medicine* iniciando em IA (fortemente recomendado para implementação e fortemente suportado por estudos experimentais, clínicos ou epidemiológicos bem desenvolvidos) seguindo de forma decrescente até o nível II (sugerido para implementação e suportado por estudos clínicos ou epidemiológicos ou por argumentos teóricos). Além disso, colocam algumas situações como questões não resolvidas, ou seja, as evidências são insuficientes ou não há consenso acerca da eficácia da recomendação apresentada.

Na introdução o material traz informações sobre a superexposição dos pacientes aos cateteres intravasculares e que diversos estudos têm associado infecções sanguíneas ao uso destes dispositivos, o que faz aumentar o tempo de internação e os custos hospitalares. Reitera que todos os envolvidos no processo de inserção e manutenção de

dispositivos intravasculares, em um esforço conjunto e multidisciplinar, devem buscar a eliminação das infecções sanguíneas relacionadas ao uso de cateteres.

O objetivo deste *Guideline* é fornecer subsídios para redução das taxas de infecções associadas à cateteres intravasculares ao menor nível possível, de acordo com a população envolvida e as limitações das estratégias e tecnologias atuais.

Ao iniciar as recomendações, o primeiro conjunto apresentado é sobre educação, treinamento e recrutamento. São quatro recomendações que discorrem sobre a importância de educar os profissionais quanto as indicações, procedimentos de inserção, manutenção e prevenção de infecção dos Cateteres Intravasculares.

Para enfermagem destaca uma recomendação direta que se resume na garantia de uma quantidade adequada de enfermeiros ao número de paciente e que esses enfermeiros sejam uniformes em nível de formação (Categoria IA).

Posteriormente, informa sobre a seleção dos cateteres e seus sítios de inserção, englobando os cateteres periféricos, de linha média e cateter venoso central, optando pela melhor escolha do dispositivo de acordo com o tempo previsto de terapia intravenosa e os fármacos utilizados, além dos cuidados com o curativo.

A higienização das mãos e a técnica asséptica também são abordadas, tendo como pontos chave o uso de luvas estéreis na inserção de cateteres e a higienização das mãos antes e após o manuseio dos mesmos.

A seguir, o guia apresenta recomendações sobre a barreira de proteção máxima, preparo da pele para inserção de cateteres e trocas de curativo, incluindo as coberturas indicadas em diferentes situações, bem como a indicação de troca de cada uma delas. Além disso, trás uma sessão de dispositivos para fixação dos cateteres.

A diretriz considera o uso de cateteres e *cuffs* impregnados com antibióticos e anti-sépticos em situações específicas, além de fazer menção a antibioticoterapia profilática. Complementa ainda essa questão englobando aspectos referentes ao uso de antibiótico tópico, anti-sépticos e uso de anticoagulantes para prevenir infecções.

Os tópicos que se seguem apresentam questões referentes a substituição de cateteres periféricos e de linha média, cateteres venosos ventrais, cateteres centrais

de inserção periférica (PICC) e cateter de hemodiálise, além dos cateteres umbilicais e dispositivos de monitorização de pressão arterial invasiva, sejam periféricos ou não.

No que tange aos conjuntos de administração das soluções, o material coloca alguns pontos importantes referentes à substituição destes conjuntos e aos sistemas de cateteres intravasculares sem agulha.

A definição com precisão do tipo específico de cateter a ser inserido, dos termos usados para descrever as infecções relacionadas ao dispositivo e a implementação de medidas eficazes para prevenir estes eventos é uma tarefa difícil e conflitante para a maioria dos profissionais envolvidos com o manejo da terapia intravenosa. Neste sentido, o *guideline* apresentado dispõe de uma robusta grade de recomendações e estratégias para prevenção de infecções relacionadas a cateteres em pacientes adultos e pediátricos, a partir de uma revisão exaustiva das evidências disponíveis na literatura mundial.

O texto contribui para atualização dos profissionais em relação às melhores práticas baseadas em evidências sobre o controle de infecções associadas a cateteres. Para enfermagem, trata-se de uma ferramenta de apoio na tomada de decisão, excelente caminho para construirmos uma assistência segura e de qualidade pautada no conhecimento científico.

REFERÊNCIA

Centers for Disease Control and Prevention. Guidelines for the Prevention of Intravascular Catheter-Related Infections. MMWR; 2011. 83p.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2012/02/09

Last received: 2012/11/30

Accepted: 2012/11/30

Publishing: 2012/12/01

Corresponding Address

Gustavo Dias da Silva
Maternidade-Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro
Divisão de Enfermagem
Rua das Laranjeiras, 180 – Laranjeiras
CEP: 22240-001 – Rio de Janeiro (RJ), Brazil